Boletim do HUPE
Hospital Universitário Pedro Ernesto

Publicação oficial da Direção Geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto | Setembro de 2020 | Ano I | Nº 14

Editorial

Os últimos meses foram de uma verdadeira "guerra" pela preservação de vidas. E temos a consciência que não terminou, pois a pandemia de Covid-19 ainda é uma realidade, apesar da redução dos casos. Mas talvez as dificuldades sejam maiores ainda neste momento de retomada de atividades regulares em nosso hospital, em meio a tantos escândalos políticos. Precisamos seguir a vida com nossas especialidades dentro dessa 'nova normalidade'. E são vitais as parcerias e apoio de instâncias governamentais.

Porém, com tristeza, vemos o Estado e o Município do Rio de Janeiro imersos em profunda crise, com denúncias de corrupção, suspeitas de desvio de recursos da saúde, investigações e uma série de indícios de irregularidades. Esses cenários vêm causando muitos impactos negativos na sociedade, com ressonância também em nossa unidade, trazendo-nos limitações operacionais e prejuízos no desenvolvimento de projetos.

Como fortaleza e auxílio providencial, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), nesta hora tão difícil, como em todos os momentos, tem atuado decisivamente, através de diversos Atos Executivos de Decisão Administrativa (AEDAs), mantendo a autonomia universitária da instituição. E, assim, estamos caminhando, resistindo, pactuando e buscando soluções para os inúmeros problemas que se apresentam.

Temos a consciência que o Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental para a maioria da população. Historicamente, nos momentos de profunda crise, como o atual, sempre conseguimos construir uma mobilização muito grande de nossas equipes, profissionais, colaboradores, com muita entrega e disposição em ajudar. Agora, não está sendo diferente. Apesar de todos os desafios, seguimos firmes e comprometidos.

Nesta edição, ressaltamos o Programa de Cirurgia Robótica de nosso hospital, lançado em fevereiro de 2019, que completou neste mês 200 cirurgias robóticas já realizadas. Destacamos também as inovações e aprimoramentos que estamos conseguindo efetivar em nosso parque de Radioterapia.

Com convicção e esforços coletivos, seguimos em busca de uma Medicina cada vez mais adequada e moderna, mantendo atendimento de qualidade e excelência à população fluminense. Juntos, sempre.

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ

Inovações no parque de Radioterapia - HUPE-UERJ terá mais um acelerador linear para tratar pacientes com câncer

pág. 2

HUPE atinge marca de 200 cirurgias robóticas já realizadas

pág. 4

Setembro Amarelo: a importância de se buscar tratamento

pág. 6

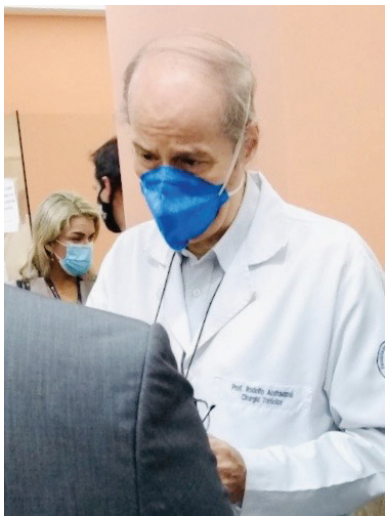
Inovações no parque de Radioterapia - HUPE-UERJ terá mais um acelerador linear para tratar pacientes com câncer

O Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ), com auxílio das instâncias governamentais e do Complexo Universitário, vem aprimorando e expandindo o seu parque de Radioterapia. Como parte destas atualizações, está sendo incorporada uma tecnologia informática mais avançada nos sistemas de planejamento e tratamento. Para novembro deste ano, está previsto o término de instalação do segundo acelerador linear do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC) para iniciar o processo de comissionamento.

O HUPE-UERJ junto ao seu Serviço de Radioterapia vem desenvolvendo esforços para uma Medicina adequada e moderna, atendendo com qualidade às necessidades da população fluminense

No mesmo período, também será finalizada a instalação da braquiterapia, que trata o câncer com a fonte radioativa próxima ao tumor. Tudo está sendo feito para que o HUPE - o único hospital na esfera do poder estadual capaz de tratar de modo integral o câncer - possa dar suporte ao enfrentamento de uma doença cuja projeção é ultrapassar as doenças cardiovasculares como causa principal de morte no país.

O novo acelerador linear possibilitará aumento significativo na oferta de vagas mensais para tratamento com radioterapia aos pacientes. Em 2021 funcionarão simultaneamente os dois aceleradores: o equipamento que atualmente atende aos usuários do hospital e o novo.



Entrevista

Conversamos com o Prof. Rodolfo Acatauassú Nunes, Coordenador Científico do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC) do HUPE-UERJ, que nos falou sobre os avanços que estão sendo incorporados e as ressonâncias no fluxo assistencial.

Boletim do HUPE (BH) - Fale-nos um pouco sobre a trajetória que o CUCC, um centro estratégico para o tratamento de câncer na rede de Saúde fluminense, vem percorrendo.

Rodolfo Acatauassú Nunes (RAN) - Neste mês de setembro, faz 18 anos que o CUCC foi inaugurado. Em 2002, iniciou-se no CUCC o funcionamento do primeiro tomógrafo helicoidal do HUPE compartilhado com o Serviço de Imagem. Este tomógrafo serviu ao hospital até o ano de 2009, quando foi instalado no Centro de Imagens do HUPE um tomógrafo de 64 canais, com recursos da FAPERJ. Em

2004, foi iniciado o funcionamento da Unidade Docente Assistencial (UDA) de Radioterapia no CUCC, com o acelerador linear Clinac 2100 C doado pelo Ministério da Saúde. Desde então, a Radioterapia solidificou-se como um serviço multiprofissional, congregando além da Medicina, a Física Médica, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia e Odontologia.

Prof. Rodolfo Acatauassú Nunes (ao centro do grupo), em recente reunião, realizada na Direção Geral do HUPE-UERJ, para tratar do processo de atualizações no parque de Radioterapia

BH - Sobre inovações e aprimoramentos que vêm sendo efetivados.

RAN - Para o final de 2020, está previsto o término da instalação do acelerador linear Unique com energia de 6MV, adquirido com recursos do Estado. Neste momento, estão sendo feitas atualizações dos sistemas informatizados que possibilitarão uma operação em alto nível técnico. Também neste final do ano termina a instalação do aparelho de braquiterapia, que faz a irradiação através de uma fonte radioativa, que emerge de um robô especialmente desenhado, e se desloca, no interior de um tubo plástico, até o local do tumor. Com esta técnica, podem ser tratados tumores de colo uterino, pulmão e esôfago, por exemplo.

Equipamentos e sistema de informática atualizados, visando melhor planejamento de ações e o tratamento oferecido aos usuários

BH - Neste ano, o Serviço de Radioterapia recebeu também a doação de um novo tomógrafo, que possibilita melhor fluxo neste momento, em que ainda vivemos uma pandemia.

RAN - Outra excelente notícia para a Radioterapia, neste ano, foi a doação, por um grupo financeiro privado, de um tomógrafo de 32 canais para substituir o tomógrafo helicoidal original do CUCC que possuía apenas um canal. Este novo tomógrafo tem sido especialmente útil, neste período de pandemia, para dar suporte aos tomógrafos do HUPE situados no prédio do Serviço de Imagem, enquanto estes se ocupam na realização de exames em pacientes infectados.

Aumento expressivo no número de vagas

O Boletim do HUPE conversou também com Rafael Daher, chefe do Serviço de Radioterapia do hospital universitário, que reforçou os benefícios que serão gerados na assistência à população: “Este segundo acelerador beneficia não somente o HUPE, mas a rede de Saúde do Rio de Janeiro, como um todo. Este equipamento chega em um momento oportuno para a população fluminense, sobretudo ao percebermos que o Instituto Nacional do Câncer (INCA), que também oferece um serviço de excelência, está passando por dificuldades com os seus aceleradores”, disse.

O profissional enfatiza ainda que, por meio do novo acelerador, a população passa a ter acesso a um tratamento de radioterapia mais eficaz, com um equipamento de mais alta sofisticação tecnológica. “Os usuários de nosso hospital serão beneficiados, e assim cumpriremos nossa missão, de oferecer o melhor possível. A perspectiva é a de que, em fevereiro de 2021, os dois aceleradores do setor de Radioterapia do HUPE estejam funcionando simultaneamente, o que nos possibilitará aumentarmos consideravelmente o número de vagas/mensais que hoje ofertamos: de 75 para 120 vagas/mês”, estima o chefe da Radioterapia do HUPE.

Um verdadeiro trabalho de equipe, com muitos profissionais envolvidos, vem possibilitando ao Serviço de Radioterapia a implementação das inovações; aqui, vemos três: (à esquerda) Dr. Rafael Daher, chefe do Serviço de Radioterapia do HUPE-UERJ e (foto à direita) Patrícia Milani - Supervisora de Radioproteção, e Fabrício Assis - técnico em Radioterapia

À esquerda, o acelerador atual do Serviço de Radioterapia - acelerador linear 2100C, dual, com Portal Vision e MLC; e à direita, o novo acelerador que está sendo instalado, um acelerador linear Unique, com energia de 6MV, Portal Vision e MLC – o funcionamento simultâneo dos dois equipamentos, com previsão para ocorrer a partir de fevereiro de 2021, melhorará significativamente o fluxo assistencial aos usuários do HUPE-UERJ que necessitem deste tratamento específico

HUPE atinge marca de 200 cirurgias robóticas já realizadas

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ) atingiu, no início de setembro, a expressiva marca de 200 procedimentos cirúrgicos robóticos já realizados desde a inauguração do Programa de Cirurgia Robótica, em fevereiro de 2019. O objetivo principal é proporcionar tratamento de ponta aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo de forma mais humanizada e moderna, além da produção de conhecimentos científicos para treinar e formar profissionais especializados.

Maior segurança e melhores resultados

Equipes dos canais de comunicação do Governo-RJ e da Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação-RJ estiveram no HUPE registrando o feito, e conversaram com os professores Ronaldo Damião (diretor geral) e Rui de Teófilo (diretor médico) sobre o Programa de Cirurgia Robótica, que é uma forma de democratização de tratamento à população fluminense

O equipamento, Robô modelo Da Vinci com plataforma Xi, pode ser utilizado nas áreas de urologia, cirurgia geral, cirurgia torácica e ginecológica. O diretor médico do HUPE, Rui de Teófilo e Figueiredo, ressalta que os grandes atrativos dessa tecnologia são segurança e precisão que rendem uma recuperação mais rápida, com menos dor. “O uso do robô favorece a realização de cirurgias de alta complexidade com maior segurança para o paciente e menor risco de complicações, além de permitir os movimentos com mais delicadeza, precisão. Este programa coloca o HUPE em nível de igualdade com as mais renomadas instituições no mundo”, afirma.

Os aspectos positivos resultantes da utilização da tecnologia robótica vêm sendo muitos, entre eles, visão em 3D e alta definição, mais precisão, melhor ergonomia cirúrgica e menor tempo de recuperação. “O Programa de Cirurgia Robótica nos possibilita atender melhor à população fluminense, com mais qualidade e excelência. O robô traz para o HUPE tecnologia, aumento do movimento cirúrgico e cirurgia de alta complexidade, que é o papel principal do hospital dentro da rede de saúde”, conclui Ronaldo Damião, diretor geral do HUPE-UERJ. ■

Tratamento de ponta aos pacientes do SUS e conhecimentos científicos para treinar e formar profissionais especializados

Setembro Amarelo: a importância de se buscar tratamento

Conversar sem julgamentos e acolher quem está em sofrimento pode salvar vidas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), "a cada 40 segundos, uma pessoa morre por suicídio no mundo. Já ao que se refere às tentativas, uma pessoa atenta contra a própria vida a cada três segundos. Em termos numéricos, calcula-se que aproximadamente um milhão de casos de óbitos por suicídio são registrados por ano em todo o mundo". Números extremamente preocupantes. E muitos dos casos estão relacionados a transtornos mentais e depressão. Por isto, é muito importante reconhecer os sinais de alerta em si mesmo ou em alguém próximo.

É possível prevenir e salvar vidas. Os profissionais do HUPE-UERJ podem encontrar apoio no Serviço de Psiquiatria do hospital. Para isto, devem entrar em contato pelo telefone (21) 2868-8436. Sua vida vale a pena e você não está sozinho.■

EXPEDIENTE
Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)
Diretor Geral: *Ronaldo Damião*
Vice-diretor: *José Luiz Muniz Bandeira Duarte*
Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).
Equipe/COMHUPE:
Coordenadora: *Lúcia Dantas*
Jornalismo: *Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues*
Programação visual: *Caíque Nunes*
Administrativo: *Yves dos Santos*
E-mail: *comhupe@gmail.com*